

SUPERINTENDÊNCIA ECONÔMICA

Sindicato quer BC em Manaus

Audiência pública vai discutir viabilidade da instalação de uma unidade da autoridade monetária na capital amazonense

WANDA LEMOS
 wlemos@brasil.com.br

No último superpôster (3), a 118, aconteceu uma reunião na cidade de Manaus. Foi ali, na Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM), para discutir a instalação de uma superintendência regional do Banco Central (BC) em Manaus. O instituto foi proposto pelo deputado Wilson Lemos em parceria com o senador Manoel Crivellente. A reunião representou de entidades de classe, associações empresariais, setor privado e do Estado. Nacional, os representantes do Banco Central

em Manaus. "A criação do BC em Manaus é um projeto importante para a região", disse Lemos. O BC fortalecerá a presença de um superpôster.

Segundo o Sr. da 118 e Sr. Wilson Crivellente, dos representantes do Banco Central, o objetivo é "descentralizar e descentralizar a autoridade" em

Emoc rápido

Desenvolvimento econômico

Para o instituto das autoridades do BC, o Banco Central precisa aproximar-se das agências econômicas e da sociedade. "O BC precisa para o Norte do país, juntamente a região que mais precisa da presença da autoridade monetária, trazer o desenvolvimento econômico", diz a entidade, em nota.

em São Paulo.

O debate abordará os efeitos da presença do BC para a economia e para o crescimento econômico. Como o instituto é criado e após o funcionamento de superpôster de crédito, canal de inclusão de comércio, promoção de inclusão financeira, fortalecimento da atividade



Apenas nove edifícios brasileiros rivalam com a presença do Banco Central, e é apenas um no Norte, Belém.

banca, através de novos bancos e agências para a região. Incentivo de crédito, entre outros benefícios.

Com sede em Brasília, o BC possui agências em Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba,

Porto Alegre e Belém, única cidade do Norte com uma agência. Em Manaus, a necessidade da vinda do BC se dá pelo fato da

capital amazonense abrigar o Polo Industrial de Manaus (PIM), um dos mais expressivos centros industriais da América Latina e que vem tendo uma crescente movimentação de recursos. A presença do banco também traria maior fiscalização para o Estado, desburocratização de processos e facilidade no acesso do sistema financeiro do BC.

De acordo com Djalma Alves, Diretor administrativo e financeiro da Cooperativa de Crédito dos Empresários de Manaus (Sicoob Cred Am) a vinda do BC iria facilitar processos que hoje precisam ser encaminhados para sedes em Recife, Belém ou Fortaleza. "Um órgão regulador e fiscalizador como o Banco Central iria minimizar a burocracia e facilitar a nossa vida. Na questão de eleição de cooperativa de crédito, recomposição de diretores membros estatutários, por exemplo, você prepara o processo, envia pelo correio e quem cuida é o BC do Recife. Tem processo que demora mais de um ano para ser homologado"